



## **LEI ORDINÁRIA Nº 1903**

*de 28 de junho de 2006*

**"Dispõe sobre o sistema de posse responsável de Cães, Regras de Passeio, uso de Guias com Enforcador nos Cães Médio e Grande Porte e Coleiras com Guias para cães de pequeno Porte, e dá outras providências".**

*O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBÁ, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, PROMULGA A PRESENTE LEI.*

**Art. 1º..** *Fica criado o sistema de Posse Responsável no Município de Corumbá-MS.*

**Art. 2º..** *Os cães devem ser registrados no Centro de Controle de Zoonoses - CCZ do Município ou estabelecimento veterinários devidamente credenciados por esse mesmo órgão.*

**Art. 3º..** *Os Cães de médio e grande porte, só poderão ser conduzidos por maiores de dezesseis anos e com força suficiente para controlar os movimentos do animal nas vias de circulação interna de condomínio e nos logradouros públicos, respeitadas as normas internas destes, desde que o cão esteja usando guia com enforcador.*

**Parágrafo único .** *Cada cidadão poderá conduzir apenas um animal por vez.*

**Art. 4º..** *É obrigatório o uso de guias e coleiras em cães de pequeno porte em logradouros públicos, conforme o disposto pelo Artigo anterior.*

**Art. 5º..**

*Todos os cães deverão ser vacinados contra a raiva no Centro de Controle de Zoonoses - CCX do Município ou estabelecimento veterinários devidamente registrados no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Mato Grosso do Sul - CRMV/MS.*

**Art. 6º..** *Ficam proibidos competições de natureza violenta entre cães, promovidas por canis e/ou isoladamente pelos proprietários dos animais, no âmbito Municipal.*

**Art. 7º..** *Os proprietários e/ou condutores de cães, são responsáveis pelos danos que sejam causados em vias e logradouros públicos pelo animal sob sua guarda e ficam sujeitos às sanções estabelecidas nesta Lei, bem como. No que dispõe o Artigo 31 da Lei das Contravenções Penais.*

**Art. 8º..** *O condutor do animal fica obrigado a recolher os dejetos fecais eliminados pelo cão em vias e logradouros públicos.*

**Art. 9º..** *Além das já descritas caracterizam infrações se o proprietário do animal:*

**I.**

*submetê-los a maus tratos;*

**II.** *causar incomodo e agravos a terceiros;*

**III.** *praticar crueldade, ferindo e mutilando cães;*

**IV.** *criá-lo em condições inadequadas de alojamento;*

**V.** *abandoná-lo no Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, estando o mesmo saudável, exceto os animais mordedores viciosos.*

**VI.** *deixá-lo solto em vias e logradouros.*

**Parágrafo único .** *São Considerados maus tratos:*

- a).** submetê-los a qualquer prática que cause ferimentos ou morte;
  - b).** mantê-los sem abrigo, em lugares impróprios ou que lhes impeçam movimento e/ou descanso, ou ainda onde fiquem privados de ar ou luz solar, bem como alimentação adequada e água;
  - c).** castigá-los, ainda que para aprendizagem e/ou adestramento;
  - d).** transportá-los em veículos ou gaiolas inadequadas ao seu bem estar;
  - e).** utilizá-los e/ou abatê-los em rituais religiosos, e em lutas entre animais da mesma espécie ou de espécies diferentes;
  - f).** abatê-los para consumo;
  - g).** sacrificá-los com métodos não humanitários;
  - h).** soltá-los com métodos não humanitários;
- D).** fazer aplicações de anabolizantes nos mesmos.

**Art. 10º..** As graduações das infrações estarão estabelecidas em quatro categorias, a critério da autoridade sanitária:

**I.** Leva;

**II.** Moderada;

**III.** Grave;

**IV.** Gravíssima.

**Art. 11º..** O não cumprimento do disposto nesta Lei, acarretará ao infrator, proprietário e/ou condutor, as seguintes sanções, independente de outras sanções legais existentes e pertinentes:

**I.** multa de 100 UFIR's, para infrações leves;

**II.**

multa de 200 a 400 UFIR's, para infrações moderadas;

**III.**

*multa de 400 a 600 UFIR's, para infrações graves;*

**IV.** *multa de 600 a 1.000 UFIR's, para infrações gravíssimas;*

**V.** *apreensão do animal pelo Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, órgão Municipal responsável, independente de multa;*

**VI.** *a aplicação do disposto no inciso I, II, III, IV, deste Artigo, independente da aplicação do disposto no inciso V.*

**1º.** *Ocorrendo reincidência em qualquer uma das infrações acima descritas, as multas serão cobradas em dobro;*

**2º.** *Os recursos arrecadados provenientes das infrações cometidas, serão destinadas a um fundo perdido revertido para o Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, para realização de trabalhos de educação em saúde para a conscientização da população sobre a manutenção adequada de alojamento, alimentação, saúde, higiene e bem-estar do animal, bem como na aquisição de materiais e equipamentos para programas que envolvam a posse responsável de animais;*

**3º.** *As multas serão aplicadas pelo Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, através das Autoridades Sanitária competente;*

**4º.** *Para os casos de mais de uma infração dos dispositivos desta Lei, as multas serão aplicadas cumulativamente;*

**5º.** *O animal só será liberado do Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, mediante pagamento da multa imposta.*

**Art. 12º..** *Todo proprietário ou responsável pela guarda do animal é obrigado a permitir o acesso da Autoridade Sanitária, quando no exercício de suas funções, às dependências do alojamento do animal, sempre que necessário, bem como acatar as determinações emanadas nesta Lei.*

**Art. 13º..** Os animais devem ser mantidos em recintos limpos de acordo com as normas de higiene, totalmente cercados, em condições adequadas de alojamento, alimentação, saúde e bem-estar, devendo haver proteção contra intempéries naturais, em área de livre acesso com 6m<sup>2</sup> / animal (seis metros quadrados por animal).

**Art. 14º..** O Poder Executivo Municipal, por intermédio de seus órgãos competentes, fica autorizado a estabelecer convênios e parcerias com instituições de ensino superior que tenham curso de Medicina Veterinária e/ou curso de Zootecnia e Associações afins, bem como, utilizar Órgãos Municipais adequados e o próprio Centro de Controle de Zoonoses - CCZ para o fiel cumprimento do disposto nesta Lei.

**Parágrafo único .** Qualquer cidadão na circunscrição do Município poderá requisitar força policial, mediante a constatação da inobservância de dispositivos desta Lei.

**Art. 15º..** Fica, o Poder Executivo, autorizado a criar o Conselho Municipal do Bem-Estar Animal.

**Art. 16º..** O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias.

**Art. 17º..** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

*Gabinete da Presidência, 28 de junho de 2006.*

*Marcos de Souza Martins*Presidente

---

*Lei Ordinária Nº 1903/2006 - 28 de junho de 2006*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*